



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

RECONHECIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 ATRAVÉS DOS VALORES CIVILIZATÓRIOS AFRO-BRASILEIROS NO ENSINO FUNDAMENTAL

GT(1º): Saberes e prática na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Letícia Kelly Costa França¹

Graziele da Silva Lima²

Silene Cerdeira Silvino da Silva³

Luiz Carlos Carvalho Siqueira⁴

A luta contra o racismo, desigualdades e preconceitos tem se intensificado nos espaços escolares no Brasil, nas últimas três décadas. As leis federais nº 10.639/03 e 11.645/08 que versam sobre a obrigatoriedade curricular do ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são exemplos dessa luta e objetos centrais do presente texto que é fruto do projeto *Sentir-Fazer a Docência-Discência na escola: o diálogo e a interdisciplinaridade entre as áreas de Língua Portuguesa e Matemática*, em desenvolvimento no PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da URCA - Universidade Regional do Cariri. Buscamos, entretanto, identificar de que modo as leis supracitadas podem entrar de forma mais efetiva nos espaços escolares e na prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede pública. Tem-se com isso um estudo qualitativo, de caráter exploratório e de natureza aplicada, realizado através de pesquisa participante e tem como fundamentação teórica as obras de Azoilda L. da Trindade (2013) intitulada *Africanidades brasileiras e educação: salto para o futuro*; as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais (BRASIL, 2004); e, Ana Paula Brandão (2006) *A Cor da Cultura - Saberes e fazeres: modos de ver*. É possível perceber que o planejamento escolar e docente que versam sobre os dez Valores Civilizatórios Afro-Brasileiros, que são: ancestralidade; circularidade; cooperatividade/comunitarismo; corporeidade; energia vital; ludicidade; memória; musicalidade; oralidade e religiosidade, carrega em si um potencial significativo para o reconhecimento e implementação da referida lei. Tais valores possibilitam envolver assuntos diversos e muito próximos do cotidiano dos estudantes. Acredita-se, além disso, que sendo a construção da identidade um processo de interações simultâneos entre as dimensões sociais e particulares esse trabalho proporciona as crianças o conhecimento de si e do outro, aspectos primordiais na construção da sua autoimagem.

Palavras-chaves: Lei Nº 10.639/03; Educação Antirracismo; Cultura Negra.

¹ Graduada em Pedagogia, URCA - Universidade Regional do Cariri, leticiakellyurca@gmail.com.

² Graduada em Pedagogia, URCA - Universidade Regional do Cariri, grazielelima296@gmail.com.

³ Coordenadora de área do Subprojeto Pibid/Pedagogia; Professora do Departamento de Educação da URCA - Universidade Regional do Cariri, silenesilvino@gmail.com.

⁴ Prof. orientador, colaborador do Pibid/URCA/Pedagogia, estudante do Mestrado Profissional de Educação da URCA - Universidade Regional do Cariri; luiz.siqueira@urca.br.

Instituição Financiadora: Agradecemos à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior e à URCA – Universidade Regional do Cariri pelo financiamento e apoio ao projeto.